Número 1 / 2019

**Europa**

**para nós**

Desta vez vamos

votar!

Da página 28 à página 40,

vai encontrar a explicação das palavras a negrito.

O “Europa para Nós” existe em várias línguas.

- Alemão

- Espanhol

- Francês

- Húngaro

- Inglês

- Italiano

- Português

- Romeno

Vá a www.inclusion-europe.eu/europe-for-us

para encontrar as versões noutras línguas.

Temas

Introdução

Todos nós podemos votar.

E é importante para nós votarmos!

Os nossos heróis

Muitas pessoas não têm o direito de votar.

Isto é muito mau.

Na Alemanha,

as pessoas que estão interditas vão ter

o direito de votar

Reunião de Diretores na Hungria

5 vídeos novos

Registe-se agora para

a Europa em Ação!

Explicações

Introdução

As eleições europeias serão

em maio de 2019.

As eleições são um tema muito importante

para a Inclusion Europe.

Este ano a Inclusion Europe

vai falar sobre como tornar a votação acessível

para as pessoas com deficiência intelectual.

Nós também vamos falar sobre

porque é importante votar.

Nesta edição da Europa para nós,

pode encontrar muitos artigos sobre

- as eleições europeias

- direito ao voto

* acessibilidade às eleições.

Se você quiser saber mais, veja o nosso sítio internet!

Recentemente, lançamos um novo sítio internet.

Tem muita informação em leitura fácil (em inglês).

Este é o endereço: www.inclusion-europe.eu

Pode encontrar o manifesto da Inclusion Europe sobre

eleições em leitura fácil aqui (em inglês): bit.ly/IEelect

Pode encontrar o manifesto da

Inclusion Europe em Português

aqui: bit.ly/IEelectLanguages

Também pode ler sobre o que fazemos

para as eleições europeias nas redes sociais.

Esta é a nossa hashtag: #ThisTimeWeAreVoting

Também pode ver dois vídeos que fizemos (em inglês):

- o direito a votar:

bit.ly/LetUsVoteVideo

- porque é importante votar:

bit.ly/ThisTimeWeAreVoting

Esperamos que goste desta edição da “Europa para nós”!

“Todos nós podemos votar.

E é importante para nós

votarmos!”

A Inclusion Europe realizou um evento

no Parlamento Europeu.

Durante este evento,

falamos sobre as eleições europeias e acessibilidade

para as pessoas com deficiência intelectual.

O autorrepresentante belga Jean Molynas

deu a sua opinião sobre o tema
Nós também falámos sobre um documento

publicado pela Agência dos Direitos Fundamentais

da União Europeia.

Este documento fala sobre o direito a votar

nos países da União Europeia

para as pessoas que têm um tutor.

Sylvie Guillaume é vice-presidente do

Parlamento Europeu.

Sylvie Guillaume disse que a Comissão Europeia

devia fazer mais coisas

para que as pessoas com deficiência intelectual

tenham direito ao voto.

Nós também falámos sobre ser eleito.

O autorrepresentante Jean Molynas

disse que no próximo ano ele quer ser eleito

nas eleições locais.

André Burger acrescentou que

os pais de pessoas com deficiência intelectual

também deviam concorrer às eleições,

porque eles também sabem o que precisa de mudar.

Os nossos heróis

Todos os meses conversamos com

um dos nossos “heróis”.

Os nossos heróis são pessoas que falam sobre

o direito ao voto.

Eles também querem que os governos tornem

o voto acessível para as pessoas com

deficiência intelectual.

Leia aqui entrevistas com dois dos nossos heróis:

László Bercse e Andreas Zehetner.

“É importante que todos nós

estejamos representados no

Parlamento Europeu“

Andreas Zehetner é membro do

grupo dinamizador da Plataforma Europeia de

Autorrepresentantes.

Ele é um autorrepresentante na Lebenshilfe Austria,

uma organização que faz parte da Inclusion Europe.

Andreas fala sobre a acessibilidade

em muitas áreas da vida.

Ele faz isto já há muito tempo.

Na Áustria, as pessoas sob tutela

têm o direito ao voto desde 1988.

“A lei para a Igualdade na Deficiência”

fala sobre ter informações em leitura fácil.

**O que tem de ser feito para tornar**

**a votação mais acessível na Áustria?**

Ainda há coisas que é preciso mudar.

Por exemplo:

- os locais de votação precisam de ser mais acessíveis

para pessoas que não conseguem subir escadas,

- as informações sobre o voto precisam de ser em

leitura fácil.

**O que diz às pessoas com deficiência intelectual**

**para as fazer ir votar?**

Na Áustria, as eleições europeias vão ser a

26 de Maio de 2019.

Eu falo sobre as eleições com as

pessoas com deficiência intelectual que conheço:

1. as pessoas com quem convivo
2. os meus colegas
3. outros autorrepresentantes

Nós falamos sobre a importância de votar.

**Foi a uma conferência chamada**

**“Votação e participação política para**

**as pessoas com deficiência intelectual”.**

**O que disse nessa conferência?**

Para mim,

votar significa que eu tenho uma palavra a dizer

sobre coisas que são importantes para a minha vida.

O direito ao voto também faz

parte da Estratégia Europeia para a Deficiência.

Na conferência, falámos sobre essa estratégia.

Estas são as coisas importantes:

- Estar lá.

Isso significa ter locais de voto acessíveis e apoio para as

pessoas com deficiência.

- Estar informado.

A informação deve estar em leitura fácil e existir

em outras línguas.

Por exemplo, lingual gestual.

- Dar a sua opinião.

Isso significa que eu posso dizer o

que penso em debates e reuniões.

Ou como especialista em deficiência intelectual.

- Votar.

Todo o adulto devia ter o direito de votar em

todas as eleições.

- Decidir.

Isto significa que quando votamos

decidimos quem faz as regras.

No final da conferência nós conversámos

sobre esta questão:

“O que precisamos para termos uma palavra a dizer?”

Como autorrepresentante,

é importante poder ouvir os outros.

Também é importante poder falar

e dizer o que pensa.

Você também precisa de pessoas e

organizações com quem trabalhar.

**Em maio vamos ter as Eleições Europeias.**

**Por que é importante para si votar?**

Existem 7 milhões de pessoas com

deficiência intelectual na Europa.

É importante estarmos representados

no Parlamento Europeu.

Em Dezembro de 2017, alguns autorrepresentantes

visitaram o Parlamento Europeu.

Eles queriam ter certeza que

a Estratégia Europeia para a Deficiência era adotada.

Agora temos a Estratégia Europeia para a Deficiência.

E nós temos de ter a certeza que ela é posta em prática

nos países da União Europeia.

“Para mim é muito importante

votar nas eleições Europeias”

László Bercse é membro da

Inclusion Europe e da EPSA.

László trabalha com o nosso membro da Hungria,

ÉFOÉSZ.

Ele quer eleições acessíveis

para as pessoas com deficiência intelectual.

Nós fizemos algumas perguntas a László.

**O László tem direito a votar.**

**Mas conhece muitas pessoas que não podem votar.**

**Pode falar-me mais sobre isso?**

Na Hungria,

quando se está interdito,

um juiz pode tirar-lhe o seu direito ao voto.

Eu conheço muitas pessoas interditas

que não têm o direito ao voto.

Eu conheço autorrepresentantes que estão tristes

porque não podem votar.

Um autorrepresentante disse que se sente menos

importante do que as outras pessoas,

porque não pode votar.

Outro autorrepresentante disse que quer votar

porque o seu voto pode fazer a diferença

para as pessoas com deficiência intelectual.

**Quando vai votar quais são as coisas que**

**funcionam bem?**

Quando temos eleições na Hungria,

podemos pedir ao governo para nos enviar uma carta

em leitura fácil sobre como votar.

Isto é uma coisa boa.

**Quando você vai votar**

**quais são os problemas que encontra?**

Precisamos de informações em leitura fácil

sobre os diferentes partidos políticos.

Com informações em leitura fácil

as pessoas com deficiência intelectual

podem decidir em quem querem votar.

Também precisamos de boletins de voto

em leitura fácil.

**A ÉFOÉSZ escreveu um documento em leitura fácil**

**sobre as eleições Europeias.**

**Sobre o que fala este documento?**

Eu acho que é um documento muito bom!

Explica muitas coisas em leitura fácil:

- O que é o Parlamento Europeu?

- Por que são importantes as eleições Europeias?

- Como pode votar?

- Como podem os políticos ajudar-nos

se forem eleitos?

Queremos que todas as pessoas

com deficiência intelectual possam votar.

Queremos ser apoiados quando vamos votar.

No nosso grupo de autorrepresentantes

falamos muito sobre o direito ao voto

para as pessoas com deficiência intelectual.

**A ÉFOÉSZ está a fazer uma campanha sobre o direito**

**ao voto para as pessoas com deficiência intelectual.**

**Porque estão a fazer isso?**

**O que faz nesta campanha?**

Começámos a campanha no final de 2018.

Com esta campanha nós queremos pedir aos políticos

que deem o direito ao voto

às pessoas com deficiência intelectual.

Queremos dizer a todas as pessoas que

as pessoas com deficiência intelectual são

como todas as outras.

E que devem ter o direito a votar.

Usámos as redes sociais para falar

sobre este assunto.

Nós organizámos conferências sobre o direito ao voto e

conversámos com políticos sobre isso.

Nós falámos com os jornais e as televisões e

organizámos eventos e formações

para os autorrepresentantes.

**Por que é importante para si**

**votar nas eleições Europeias?**

Para mim é importante votar nas eleições Europeias

porque me preocupo com quem me representa

no Parlamento Europeu.

Eu quero que o Parlamento Europeu

tome decisões que são boas para mim e

para outras pessoas com deficiência.

“É muito mau que muitas pessoas não tenham o

direito ao voto”

Entrevistamos Sylvie Guillaume.

Sylvie Guillaume é vice-presidente

do Parlamento Europeu.

Nós perguntámos-lhe sobre

o seu trabalho no Parlamento Europeu.

Nós também lhe perguntámos sobre

o que está a fazer o Parlamento Europeu para

se tornar mais acessível para

as pessoas com deficiência intelectual.

Aqui estão as respostas de Sylvie Guillaume:

**Como é um dia normal para si?**

Eu faço muitas coisas diferentes.

Eu viajo muito no meu trabalho.

O Parlamento Europeu trabalha em 2 lugares:

Em Bruxelas, na Bélgica.

E em Estrasburgo, na França.

Por isso estou muitas vezes nesses dois lugares.

Eu também viajo para a minha região

para conversar com as pessoas que lá moram.

Quando estou em Bruxelas

tenho muitas reuniões.

Eu conheço muitas pessoas.

Isso ajuda-me a tomar boas decisões.

**Porque é que o Parlamento Europeu é importante**

**para as pessoas que vivem na União Europeia?**

Os deputados do Parlamento Europeu falam em nome

das pessoas que vivem na Europa.

O Parlamento Europeu protege os direitos

dessas pessoas.

Aqui estão alguns exemplos das coisas que fazemos:

- votámos por uma lei que dá assistência gratuita

a pessoas com deficiência que viajam

- votámos a favor da Lei Europeia da Acessibilidade

que torna as coisas mais acessíveis para

pessoas com deficiência.

**Fizemos um evento no Parlamento Europeu**

**sobre as eleições Europeias.**

**Decidiu receber e apoiar o nosso evento.**

**Por quê?**

Eu acho que o evento foi muito importante.

Nós aprendemos sobre como tornar

as eleições acessíveis para

as pessoas com deficiência intelectual.

Eu queria que os meus colegas soubessem disso.

É muito mau que muitas pessoas não tenham

o direito ao voto.

Este é um direito importante e

todas as pessoas deveriam tê-lo.

O que faz o Parlamento Europeu ser mais acessível

para as pessoas com deficiência intelectual?

Existe uma lei sobre

a acessibilidade dos sítios internet.

Nós seguimos essa lei.

Agora é mais fácil encontrar informações

no sítio internet do Parlamento Europeu.

Também adicionámos legendas aos vídeos.

Assim ficam mais fáceis de entender.

Mas ainda precisamos de fazer muito mais

para tornar a informação acessível

às pessoas com deficiência intelectual.

Eu pedi às pessoas que trabalham nesta área para

fazerem mais e melhor.

Na Alemanha,

as pessoas que estão interditas

vão ter o direito de votar

Juízes na Alemanha finalmente disseram que

tirar o direito ao voto das pessoas sob tutela

é contra a lei.

Na Alemanha, mais de 85.000 pessoas

não podiam votar.

Agora as pessoas vão poder votar

nas eleições Europeias em Maio.

Esta é uma grande vitória

para o nosso membro da Alemanha, a Lebenshilfe.

A Lebenshilfe trabalhou muito para mudar a lei.

O presidente da Inclusion Europe,

Jyrki Pinomaa disse que a Alemanha é um ótimo exemplo

para outros países da Europa.

As coisas estão finalmente a melhorar

para as pessoas sob tutela na Europa.

Mas, mesmo em países onde as pessoas sob tutela

têm pleno direito ao voto,

as eleições muitas vezes não são acessíveis.

Isto é um problema e deve ser mudado.

Existem exemplos positivos.

Por exemplo:

- Na Suécia,

os políticos receberam formação em leitura fácil.

E tiveram contacto com

pessoas com deficiência intelectual.

- Depois puseram os logotipos dos partidos

nos boletins de voto.

Isso ajuda as pessoas a perceber

em quem querem votar.

- Na Escócia,

os políticos também se encontraram com

pessoas com deficiência intelectual.

A autorrepresentante Maribel Cáceres

voltou a ter o direito a votar.

A Maribel diz:

“Todas as pessoas têm

o direito de votar.

Não devemos ser discriminados

porque temos uma deficiência.”

Reunião de diretores na Hungria

Os diretores de todas as organizações membros

da Inclusion Europe encontraram-se em Budapeste.

Eles conversaram sobre estes tópicos:

**Eleições Europeias em**

**Maio de 2019**

Os membros da Inclusion Europe

já fazem muitas coisas para preparar

as eleições Europeias nos seus países.

O Parlamento Europeu também

está a trabalhar bastante para incentivar

as pessoas a votar.

Algumas pessoas do Parlamento Europeu vieram

à nossa reunião e falaram-nos sobre isso.

**Pessoas que ajudam pessoas com**

**deficiência intelectual**

Algumas pessoas com deficiência

têm pessoas que vêm a sua casa e as ajudam

em várias tarefas.

Por exemplo, cozinhar e limpar.

A União Europeia dá dinheiro

a cidades e vilas para pagar a essas pessoas.

O que está a acontecer é que muitas vezes

são escolhidas as pessoas que são mais baratas.

Mas isto nem sempre quer dizer que a pessoa faça um

bom trabalho.

Isto tem de mudar.

Trabalhar para pessoas com

deficiência intelectual

O nosso membro dinamarquês LEV

falou-nos sobre um projeto que eles têm.

Com este projeto eles arranjaram trabalho

para muitas pessoas com deficiência intelectual.

Um grande obrigado a todos que vieram e

para o nosso membro húngaro ÉFOÉSZ que nos recebeu!

5 novos vídeos

Um vídeo é sobre

como a Inclusion Europe apoia a autorrepresentação.

Pode ver esse vídeo aqui:

bit.ly/SelfAdvocacyVideo

Outro vídeo chama-se “A minha história de inclusão”.

No vídeo,

os autorrepresentantes falam sobre o que significa

para eles a inclusão.

Pode ver esse vídeo aqui:

bit.ly/MyInclusionStory

Outro vídeo chama-se “Vamos votar”.

No vídeo,

os autorrepresentantes explicam

porque todos devem ter o direito de votar.

Pode ver esse vídeo:

bit.ly/LetUsVoteVideo

A Inclusion Europe publicou

muitos vídeos novos!

Os vídeos estão todos em inglês.

Outro vídeo chama-se “Desta vez nós votamos”.

Para o vídeo, perguntámos aos autorrepresentantes:

“Porque é votar importante para si?”

Pode ver as respostas deles no vídeo:

bit.ly/ThisTimeWeAreVoting

O último vídeo é sobre as Nações Unidas.

O vídeo explica o que são as Nações Unidas

e porque são importantes.

Pode ver esse vídeo aqui:

bit.ly/VideoUnitedNations

Registe-se agora para a

Europa em Ação!

Todos os anos durante 3 dias,

autorrepresentantes, pessoas de apoio, familiares e

profissionais reúnem-se numa cidade da Europa.

Estas pessoas encontram-se para

uma conferência chamada “Europa em Ação”.

Em 2019,

a Europa em Ação terá lugar de 5 a 7 de junho,

em Vilnius, na Lituânia.

Vamos falar sobre tomar decisões e vida independente.

Registe-se aqui: www.europeinaction.org/register

Hear our Voices

De 2 em 2 anos a EPSA organiza uma conferência

para autorrepresentantes chamada

“Ouçam a nossa Voz”.

Nesta conferência,

pessoas com deficiência intelectual reúnem-se

para falar e partilhar ideias e experiências

sobre a deficiência intelectual.

Em 2019,

Ouçam a nossa Voz vai ser de 18 a 20 de setembro em

Graz, na Áustria.

Por favor, coloque a data no seu calendário.

Explicações

**Agência dos Direitos Fundamentais**

**da União Europeia**

A abreviatura para a Agência dos Direitos Fundamentais

da União Europeia é FRA.

A FRA é uma organização.

Uma organização é um grupo de pessoas que

trabalham em conjunto.

A FRA trabalha para que todas as pessoas da

União Europeia possam exercer os seus direitos.

**Acessível**

Algo que é fácil de usar para as pessoas com deficiência.

Por exemplo:

- Rampas para entrar num prédio

- Informação em leitura fácil

- Informação em língua gestual.

**Autorrepresentação**

Autorrepresentação é quando

pessoas com deficiência intelectual

falam por si.

Essas pessoas chamam-se autorrepresentantes.

**Comissão Europeia**

A Comissão Europeia trabalha com o Parlamento Europeu.

A Comissão Europeia sugere leis para

o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia

discutirem.

Também garante que as leis que foram aprovadas

estão a ser seguidas pelos Estados membros.

**Conselho da União Europeia**

O Conselho da União Europeia é onde

se reúnem os ministros

dos países da União Europeia.

Eles reúnem-se para adotar leis e

falar sobre as políticas na União Europeia.

O Conselho da União Europeia também se chama

Conselho de Ministros.

**Deficiência intelectual**

Se tem uma deficiência intelectual,

isso quer dizer que para si é mais difícil entender a

informação e aprender novas competências

do que para as outras pessoas.

Isso pode dificultar

algumas partes da vida.

As pessoas com deficiência intelectual

muitas vezes precisam de apoio para aprender ou

para trabalhar.

A deficiência intelectual geralmente começa

antes de sermos adultos.

E vai fazer parte da nossa vida para sempre.

Existem coisas que podem tornar mais fácil

a vida das pessoas com deficiência intelectual.

Por exemplo, informações em leitura fácil.

Algumas pessoas dizem dificuldade de aprendizagem

em vez de deficiência intelectual.

**Discriminação**

Discriminação quer dizer que somos tratados de forma

injusta ou que não temos as mesmas oportunidades

que as outras pessoas.

Quando nos tratam desta forma por termos uma

deficiência, isso é discriminação.

Também pode acontecer a outras pessoas.

Por exemplo, pessoas com uma cor de pele diferente.

Ou pessoas idosas.

**Eleições**

As eleições servem para escolher

quem vai decidir e escolher por nós.

Temos eleições para diferentes áreas.

Por exemplo,

na sua cidade quando pode eleger

um novo presidente da câmara.

Ou no seu país quando pode eleger

um novo presidente.

**Eleições europeias**

As eleições Europeias são as eleições

para o Parlamento Europeu.

Quando vota nas eleições europeias,

pode decidir sobre

quem vão ser os novos eurodeputados.

Os deputados falam por todas as pessoas que

vivem na União Europeia.

As eleições europeias realizam-se

de cinco em cinco anos.

As próximas eleições Europeias vão ser

de 23 a 26 de maio de 2019.

**EPSA**

A plataforma europeia de autorrepresentantes

é composta por organizações de autorrepresentantes

de vários países da Europa.

Nós abreviamos para EPSA.

Faz parte da Inclusion Europe.

**Estratégia Europeia para a Deficiência**

A Estratégia Europeia para a Deficiência

é um texto importante.

Diz o que a União Europeia tem que fazer

para garantir que as pessoas com deficiência na Europa

têm os mesmos direitos que todas as outras pessoas.

**Governo**

Um governo é um grupo de pessoas que

tomam decisões sobre como administrar um país.

Por exemplo,

- sobre onde o dinheiro é gasto,

- sobre os transportes públicos,

- sobre as escolas,

- sobre os hospitais.

De tempos em tempos,

há eleições para votar num novo governo.

**Hashtag**

Nas redes sociais, pode usar o símbolo #.

Este símbolo chama-se hashtag.

Pode escrever uma palavra após o símbolo da hashtag.

Se clicar nessa palavra,

vai ser levado para todas as mensagens que

têm a ver com essa palavra.

Por exemplo:

- Se escrever #inclusão e clicar na palavra,

vai ver todas as mensagens que

têm a ver com inclusão.

- Se você escrever #EuropeanUnion

e clicar na palavra,

vai ver todas as mensagens que têm a ver com

a União Europeia.

- Se você escrever #HearOurVoices

e clicar na palavra,

vai ver todas as mensagens que têm a ver com

Ouçam a nossa Voz.

**Inclusion Europe**

A Inclusion Europe é uma organização para pessoas

com deficiência intelectual e as suas famílias.

Lutamos pela igualdade de direitos

e inclusão na Europa.

Também queremos fazer a diferença

no que respeita às leis na Europa.

Começámos em 1988.

Temos 75 membros em 39 países Europeus.

A nossa sede é em Bruxelas, na Bélgica.

**Lei Europeia da Acessibilidade**

A Lei Europeia da Acessibilidade é uma lei

feita pela União Europeia.

Todos os países da União Europeia devem respeitar

a Lei Europeia da Acessibilidade.

A Lei Europeia da Acessibilidade

diz o que as empresas precisam de fazer para

tornar os seus produtos e serviços mais acessíveis.

Por exemplo:

- smartphones,

- computadores,

- e-books,

- máquinas de emissão de bilhetes

- viagens de autocarro ou comboio

**Leitura Fácil**

Leitura fácil é informação

que está escrita de uma maneira simples

para que as pessoas com deficiência intelectual

possam entender.

É importante usar palavras e frases simples.

Se houver palavras difíceis de entender,

é dada uma explicação.

O texto tem de estar claro para se ver,

por exemplo, letras pretas num fundo branco é bom.

Também tem de ter espaço entre as linhas.

A leitura fácil usa muitas vezes imagens

para explicar sobre o que é o texto.

Alguém com deficiência intelectual deve verificar

se a informação é fácil de entender.

Os documentos em leitura fácil

costumam ter este logotipo,

para serem mais fáceis de identificar.

Existem regras sobre como fazer documentos

em leitura fácil.

**Manifesto**

Um manifesto é um texto que explica os objetivos

de uma pessoa ou organização.

Muitas vezes é feito antes de uma eleição

por uma pessoa ou organização que quer ser eleita.

Alguns manifestos também são feitos por organizações

para dizer aos candidatos às eleições

o que elas acham que é importante.

Todos podem ler um manifesto.

**Nações Unidas**

As Nações Unidas são uma organização internacional.

Trabalham pela paz e segurança em todo o mundo.

Nós dizemos ONU para abreviar.

A ONU tem escritórios

em muitos lugares diferentes.

Por exemplo,

está Nova York, nos Estados Unidos da América,

e em Genebra, na Suíça.

**Parlamento Europeu**

O Parlamento Europeu é um lugar onde se tomam

decisões importantes da União Europeia.

Por exemplo: leis.

Os deputados do Parlamento Europeu (abreviado, DPE)

tomam essas decisões e falam por todas as pessoas

que vivem na União Europeia.

De cinco em cinco anos,

as pessoas que vivem na União Europeia

votam nos deputados do seu país.

**Partido político**

Um partido político é um grupo de pessoas que

acha que o país deve ser gerido de uma certa maneira.

**Político**

Alguém que ajuda a gerir o país ou parte do país.

Ou alguém que gostaria de o fazer.

Políticos, por exemplo, são

* Presidentes da Câmara
* Ministros
* Candidatos às eleições.

**Redes sociais**

As redes sociais são compostas por

sítios internet e aplicações que

permitem criar e partilhar conteúdo.

Por exemplo, fotos, vídeos e informações.

Apps é a abreviatura de aplicações.

Estas são as ferramentas que permitem usar as

redes sociais num telemóvel ou tablet.

**Tutela**

A tutela permite que algumas

pessoas façam escolhas de vida em

nome doutras pessoas.

A pessoa que faz escolhas por si é o seu tutor.

O seu tutor pode tomar algumas decisões

por si, como onde vai morar.

Às vezes,

pessoas sob tutela não podem votar, casar ou

cuidar dos seus filhos.

**União Europeia**

A União Europeia (abreviado, UE)

é um grupo de 28 países.

Nós chamamos a esses países “Estados membros”.

Eles uniram-se para serem

mais fortes política e economicamente.

A UE faz leis sobre muitas coisas importantes para

as pessoas que vivem nesses países.

A UE faz leis em diferentes áreas.

Alguns exemplos são:

- Leis para proteger o meio ambiente.

- Leis para agricultores.

- Leis para proteger os consumidores.

Um consumidor é alguém que compra coisas.

A UE também faz leis que

são importantes para pessoas com deficiência.

Por exemplo, a Lei Europeia da Acessibilidade.

Também fez uma lei que dá

às pessoas com deficiência mais direitos

quando estão a viajar.

A UE também dá dinheiro

aos seus Estados membros.

Parte desse dinheiro é usado para

as pessoas com deficiência.

**Vida independente**

Vida independente significa que

as pessoas com deficiência intelectual

vivem na comunidade e têm o apoio

de que precisam para fazerem o que quiserem.

Elas também podem:

- Escolher com quem e onde morar.

- Decidir como querem usar o seu tempo.

- Tenham as mesmas experiências que

todas as outras pessoas.

**Voto**

Votar significa escolher

os políticos que nos representam

e tomam decisões por nós.

Podemos votar em diferentes áreas.

Por exemplo:

- na sua cidade ou vila quando elege

um novo presidente da Câmara ou da Junta

- no seu país quando elege

um novo presidente

- ou nas eleições Europeias,

quando você escolhe

os novos Deputados do Parlamento Europeu (DPE).

**Contacte-nos e partilhe**

**as suas histórias de autorrepresentação.!**

Sitio Internet:

inclusion-europe.eu

Email:

secretariat@inclusion-europe.org

Telefone:

+32 2 502 28 15

Endereço:

Rue d’Arlon 55, 1040 Bruxelas, Bélgica

Facebook:

facebook.com/inclusioneurope

Twitter:

twitter.com/InclusionEurope

**Registe-se para receber o Europa para Nós quando**

**estiver pronto: bit.ly/EuropeForUs**